

ID: 49244461

14-08-2013



2013 OS MAIS
PODEROSOS
DA ECONOMIA PORTUGUESA

28.º António Lobo Xavier, Advogado

TABELA DE CRITÉRIOS

Poder da fortuna	★ ★ ★ ★ ★
Rede empresarial	★ ★ ★ ★ ★
Influência política	★ ★ ★ ★ ★
Influência mediática	★ ★ ★ ★ ★
Perenidade	★ ★ ★ ★ ★



POR QUE SOBE

Lobo Xavier escalou sete posições no ranking dos mais poderosos. Essencialmente por dois motivos: o seu partido e principais aliados (Paulo Portas e António Pires de Lima) ganharam força dentro do Governo, assumindo o leme da governação económica. Por outro lado, a sua proposta de reforma do IRC foi, em geral, bem recebida por fiscalistas e economistas e até pelo PS. Embora politicamente seja uma responsabilidade do secretário de Estado, como este bem tem sublinhado, Lobo Xavier já conquistou para si o epíteto de "pai" desta reforma.

ASCENSÃO

ANTÓNIO LOBO XAVIER, 53 ANOS

António Lobo Xavier começou cedo na política, inscrevendo-se ainda na adolescência na Juventude Centrasta. A partir daí, foi sempre a ganhar poder. Primeiro político e depois como advogado no mundo financeiro e empresarial. Nascido em Coimbra, licenciado em direito, dividiu a sua vida, até meados da década de 90, entre a Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e a Assembleia da República, onde chegou a presidir o grupo parlamentar centrasta. No novo milénio, a sua prioridade tem sido a advocacia (é sócio de uma das mais influentes sociedades de advogados) e os negócios, sem descurar o papel de comentador político.

POR FERNANDO SOBRAL, PEDRO SANTOS
GUERREIRO E MANUEL ESTEVES



Bruno Simão



FUTURO SOB O SIGNO CHINÊS: RATO

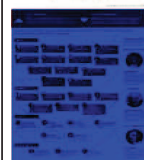
YANG (POSITIVO): Optimista, muito social, franco e alegre. Estudioso, busca o conhecimento. Viajantes. Desportista. Persuasivo.

YIN (NEGATIVO): Paixão pelos jogos e lucros fáceis. Superficialidade e alguma inconstância, que pode vir a provocar depressão e desobediência.

"DEVEMOS INDAGAR POR OCASIÃO DE TODOS OS DESEJOS: o que há de acontecer quando o meu apetite for satisfeito, e o que acontecerá se ele não o for?" Não sabemos se a inquietação de Epicuro atormenta António Lobo Xavier, que parece sempre de bem com a vida. Não porque descansa, mas porque revela uma capacidade de conciliação de influências impressionante. Lobo Xavier é uma espécie de conglomerado de poder gerido por si mesmo, com interesses que se ramificam a partir da advocacia, de empresas, da comunicação social e da política. Agora, lidera ainda a comissão que acaba de fazer uma proposta para a reforma do IRC, considerada progressista e que recebe grande acolhimento no Governo e na troika. Já criticou Passos e em tempos afastou-se de Portas - mas nunca se arredou do poder, nem o arredaram a ele.

CURIOSIDADE

Lobo Xavier toca viola nos tempos livres, sendo guitarrista da Tier One band, composta por advogados da Sociedade Moraes Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados. Tem um invejável conjunto de guitarras de grande qualidade (e preço), que, dizem outros colegas músicos, serão mal empregues. Não tendo unhas para as tocar, sobra-lhe o dinheiro para as comprar. Esta opinião não é, contudo, partilhada pela mulher, filhas e filho, que na iniciativa Rock'n'law o apoiam sempre de forma entusiástica.



FORÇA HERCÚLEA

ARGÚCIA. A enorme agilidade, sofisticação e rapidez de raciocínio valeu-lhe o sucesso que conquistou assim que assumiu pela primeira vez o palco mediático como deputado do CDS, na altura em que ficou conhecido como o partido do "táxi". Um palco que agora tem o prazer de usar na Quadratura.

FRAQUEZA AQUILIANA

AMBIÇÃO. Podia ter ido mais longe politicamente. Mas preferiu entrar no universo dos negócios. As suas ligações às empresas, como advogado ou administrador, limitam-lhe hoje a liberdade política e de opinião. É frequente fazer declaração prévia de interesses antes de se pronunciar.

"A partir de certa idade, quer por astúcia quer por amor próprio, as coisas que mais desejamos são as que fingimos não desejar". MARCEL PROUST

AMIGOS



ALIADOS



INIMIGOS



FORA DE ÓRBITA



O ELEVADOR DO PODER

• Quem são os candidatos a entrar no "top 50" do próximo ano - e quem este ano perdeu poder.

PRÓXIMO PODEROSO



ANTÓNIO MOSQUITO

Está a negociar com os bancos o controlo da Controlinveste e pode vir a ter um papel activo na privatização da TAP. O empresário angolano pode portanto vir a tornar-se muito relevante na economia portuguesa.

EX - PODEROSO



CARLOS SANTOS FERREIRA

Todos os que o subvalorizam acabam por ser surpreendidos. Mas o antigo presidente do BCP e da Caixa está progressivamente a deixar funções empresariais executivas.

FALSO PODEROSO



CARLOS SARAIVA

Conseguiu que a derrocada do seu grupo turístico não fosse a sua própria ruína. Pelo contrário, resistiu. Mas tão cedo não recupera a força que já teve, no turismo e na banca.